



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

Adolescência_ Luto pelo corpo, pela identidade e pelos pais infantins

28/10 a 01/11



Autor(es)

Ana Deise Pereira Dos Santos
Edineide Da Silva De Lima
Juliana Araújo Oliveira De Souza
Luana Felisberto De Jesus
Flábia Alves Prado Mendonça

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Em seu artigo: Adolescência, Luto e História, Siniscalchi e Carneiro (2019), exploram a adolescência como um período crucial para a elaboração de lutos e a construção de uma história pessoal. A partir da psicanálise freudiana, a adolescência é vista como uma fase de transição em que o adolescente deve lidar com perdas significativas, como a perda da infância, dos pais idealizados e da segurança do ambiente familiar.

Essas perdas exigem um trabalho psíquico de luto, que envolve simbolizar as mudanças, separar-se de objetos perdidos e abrir-se para novas identificações e investimentos emocionais, exigem também a renúncia de ideais infantis, permitindo o desenvolvimento de novas identificações e a criação de uma narrativa pessoal.

Por meio dessa análise, espera-se contribuir para uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados pelos adolescentes.

dos desafios enfrentados pelos adolescentes

Objetivo

Explorar os três tipos de luto simbólico enfrentados durante essa fase: a perda do corpo infantil, das identidades e papéis da infância, e a idealização dos pais.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica e foram utilizados 03 (três) artigos, selecionados pela plataforma SciELO, no período de 2014 a 2019, e 01 (um) livro de 1981 considerado um clássico e escrito por dois psicanalistas importantes para o tema , seguindo o critério de que tais documentos abordassem a temática da fase conhecida como luto entre os adolescentes, quais são os tipos de lutos e os sentimentos dos mesmos.

Resultados e Discussão



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

28/10 a 01/11



Entender a adolescência de maneira mais ampla, é essencial diferenciá-la da puberdade. A puberdade refere-se a um fenômeno biológico, caracterizado pelo amadurecimento sexual e pelo desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários, como o crescimento de pelos e a mudança na voz. Esse período é definido como um momento em que o sujeito se depara com as transformações biológicas que o convocam a escolher objetos sexuais, rompendo com a relação edípica e redirecionando o desejo sexual para fora do núcleo familiar.

Já a adolescência, segundo a psicanálise, vai além das transformações biológicas e envolve um processo de subjetivação dessas mudanças, ou seja, enquanto a puberdade lida com as alterações corporais, a adolescência envolve a maneira como o sujeito se posiciona frente a essas alterações, elaborando simbolicamente os desafios trazidos pelo novo corpo e pelas novas demandas sociais e emocionais. Essa fase é vista, assim, como um período de crise e reorganização psíquica.

Conclusão

O trabalho realizado nos mostra sobre o período de transição entre a adolescência, onde se deixa a infância e se inicia um período de busca de si mesmo e da identidade. Há um desprendimento do mundo infantil, onde todas as necessidades eram satisfeitas, para um momento em que o adolescente passa a encarar a realidade do mundo. É um período de crise e reorganização psíquica.

Os momentos de lutos não são necessariamente conscientes, mas fazem parte da fase de crescimento emocional.

Referências

SINISCALCHI, M. B. B.; CARNEIRO. Adolescência, Luto e História. Revista da SPAGESP, Ribeiro Preto, 2019. Disponível em:
<https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-62952019000200008> Acesso em 13 out 2024.